



MENSURAR

investimentos

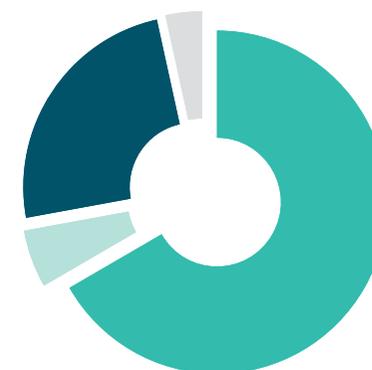
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TEÓFILO
OTONI
SISPREV-TO

NOVEMBRO/2020

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	15
Disclaimer	17

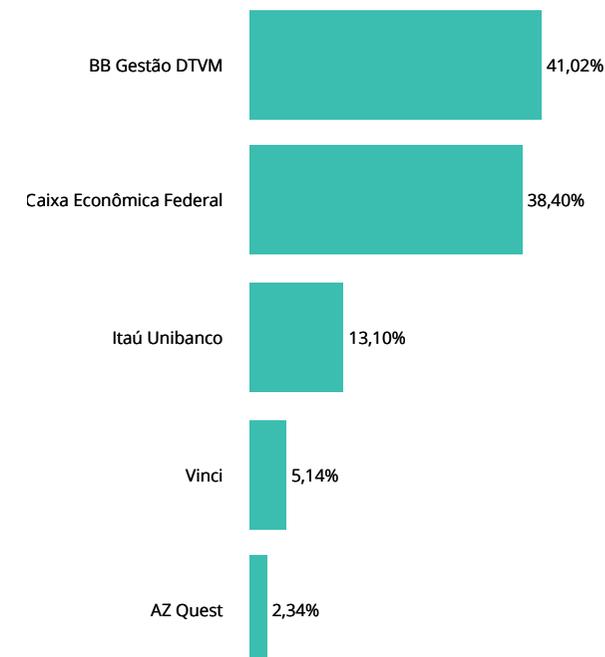
ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	66,7%	54.490.953,49	54.688.658,38
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	9,3%	7.562.369,84	7.486.918,46
BB FIC Previdenciário Fluxo	2,5%	2.024.228,52 ▲	1.153.042,06
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	3,9%	3.177.060,87	3.135.049,75
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	16,5%	13.524.501,98	13.260.207,07
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	1,3%	1.048.650,47	1.045.196,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10,1%	8.233.147,48	8.197.611,32
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	2,4%	1.976.831,90 ▼	3.586.343,96
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	17,0%	13.925.092,43	13.811.837,86
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	3,7%	3.019.070,00	3.012.451,86
FUNDOS MULTIMERCADO	5,5%	4.456.762,40	4.022.227,10
Itaú FIC Private Multimercado SP500	5,5%	4.456.762,40	4.022.227,10
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	24,4%	19.945.527,36	17.657.753,87
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	2,3%	1.914.868,43	1.715.109,47
BB FIA Energia	0,8%	652.491,97	587.262,10
BB FIA Governança	1,8%	1.473.511,04	1.277.601,02
BB FIC FIA Construção Civil	1,2%	973.389,23	837.276,09
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	1,6%	1.301.570,62	1.136.456,64
Caixa FIA Brasil Ibovespa	2,0%	1.661.661,14	1.435.438,40
Caixa FIA Consumo	1,7%	1.387.268,63	1.277.021,42
Caixa FIA Infraestrutura	1,0%	778.554,83	681.807,75
Caixa FIC FIA Ações Livre	2,9%	2.371.230,58	2.119.947,93
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	2,1%	1.686.340,97	1.475.873,01
Caixa FIC FIA Valor RPPS	3,1%	2.518.075,14	2.229.102,35
Itaú FIC FIA Momento 30	3,9%	3.226.564,78	2.884.857,69
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3,5%	2.828.460,68	2.772.667,29
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	3,5%	2.828.460,68	2.772.667,29
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	81.721.703,93	79.141.306,64

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 66,68%
 ■ Fundos de Renda Variável 24,41%
 ■ Fundos Multimercado 5,45%
 ■ Investimentos no Exterior 3,46%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



ATIVOS

%

NOVEMBRO

OUTUBRO

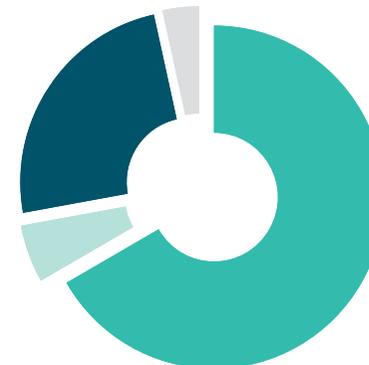
▲ Entrada de Recursos

▲ Nova Aplicação

▼ Saída de Recursos

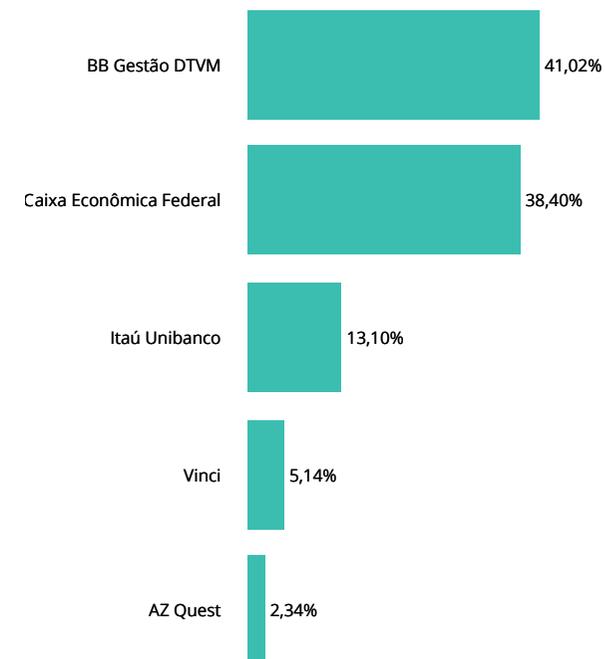
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 66,68% ■ Fundos de Renda Variável 24,41%
 ■ Fundos Multimercado 5,45% ■ Investimentos no Exterior 3,46%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2020
FUNDOS DE RENDA FIXA	-	-	-	-	54.688.658,38	544.240,80		55.232.899,18
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	-	-	-	-	7.486.918,46	75.451,38		7.562.369,84
BB FIC Previdenciário Fluxo	-	-	-	-	1.153.042,06	920,99		1.153.963,05
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	-	-	-	-	3.135.049,75	42.011,12		3.177.060,87
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	-	-	-	-	13.260.207,07	264.294,91		13.524.501,98
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	-	-	-	-	1.045.196,04	3.454,43		1.048.650,47
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	-	-	-	-	8.197.611,32	35.536,16		8.233.147,48
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	-	-	-	-	3.586.343,96	2.699,10		3.589.043,06
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	-	-	-	-	13.811.837,86	113.254,57		13.925.092,43
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	-	-	-	-	3.012.451,86	6.618,14		3.019.070,00
FUNDOS MULTIMERCADO	-	-	-	-	4.022.227,10	434.535,30		4.456.762,40
Itaú FIC Private Multimercado SP500	-	-	-	-	4.022.227,10	434.535,30		4.456.762,40
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	-	-	-	-	17.657.753,87	2.287.773,49		19.945.527,36
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	-	-	-	-	1.715.109,47	199.758,96		1.914.868,43
BB FIA Energia	-	-	-	-	587.262,10	65.229,87		652.491,97
BB FIA Governança	-	-	-	-	1.277.601,02	195.910,02		1.473.511,04
BB FIC FIA Construção Civil	-	-	-	-	837.276,09	136.113,14		973.389,23
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	-	-	-	-	1.136.456,64	165.113,98		1.301.570,62
Caixa FIA Brasil Ibovespa	-	-	-	-	1.435.438,40	226.222,74		1.661.661,14
Caixa FIA Consumo	-	-	-	-	1.277.021,42	110.247,21		1.387.268,63
Caixa FIA Infraestrutura	-	-	-	-	681.807,75	96.747,08		778.554,83
Caixa FIC FIA Ações Livre	-	-	-	-	2.119.947,93	251.282,65		2.371.230,58
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	-	-	-	-	1.475.873,01	210.467,96		1.686.340,97
Caixa FIC FIA Valor RPPS	-	-	-	-	2.229.102,35	288.972,79		2.518.075,14
Itaú FIC FIA Momento 30	-	-	-	-	2.884.857,69	341.707,09		3.226.564,78
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	-	-	-	-	2.772.667,29	55.793,39		2.828.460,68
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	-	-	-	-	2.772.667,29	55.793,39		2.828.460,68
TOTAL	-	-	-	-	79.141.306,64	3.322.342,98		82.463.649,62

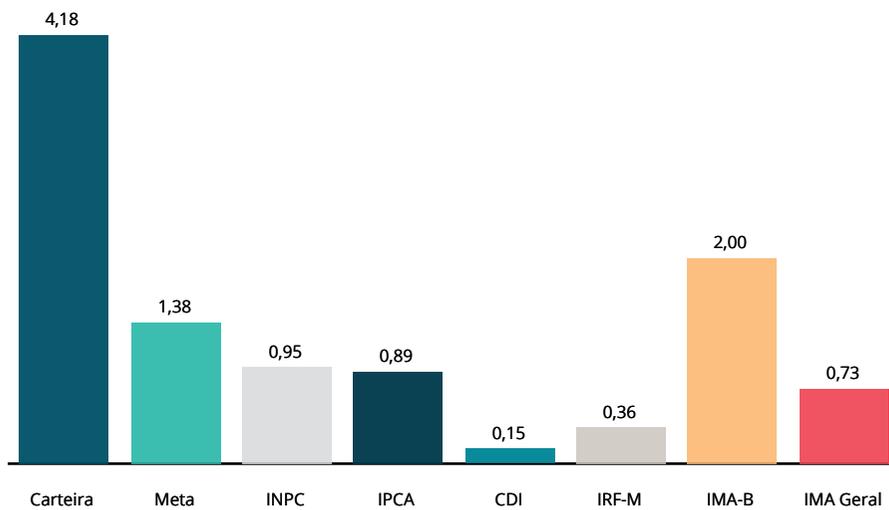
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 6% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	-	-	-	-	-
Março	-	-	-	-	-	-	-
Abril	-	-	-	-	-	-	-
Mai	-	-	-	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-	-	-	-
Novembro	4,18	1,38	0,15	0,73	302	2.794	568
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4,18	1,38	0,15	0,73	302	2.794	568

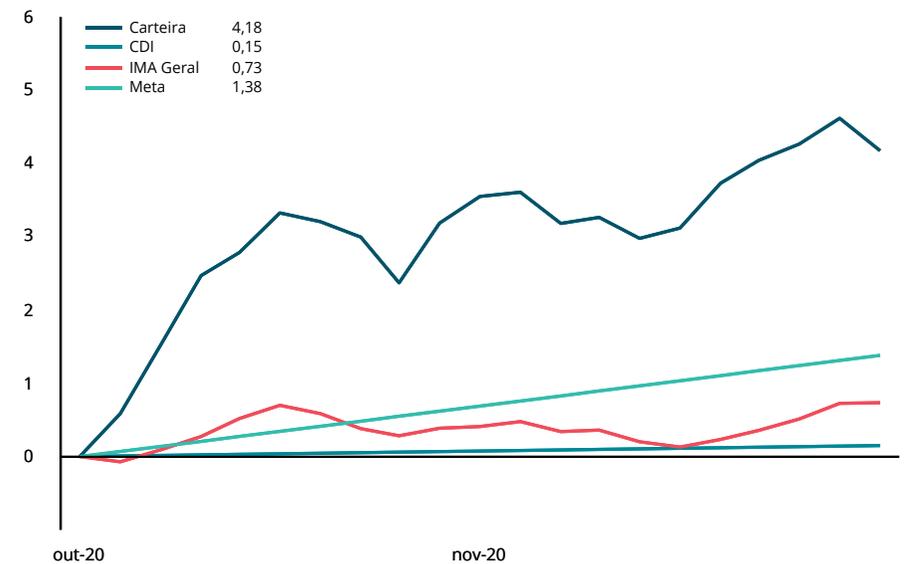
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE OUTUBRO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IPCA	1,01	73%	-	-	-	-	2,98	-	4,91	-	18,78	-	-0,80	-
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,06	5%	1,53	17%	1,85	17%	0,04	0,16	0,06	0,26	-209,19	-49,11	-0,00	-0,17
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	1,34	97%	6,29	72%	7,47	71%	1,59	4,17	2,62	6,86	50,45	6,40	-0,17	-4,46
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,99	144%	1,24	14%	3,37	32%	4,73	12,68	7,78	20,86	26,69	0,45	-1,21	-12,69
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,33	24%	4,38	50%	5,24	50%	2,56	6,01	4,20	9,89	2,06	2,17	-0,76	-4,27
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	0,43	31%	5,03	57%	6,05	57%	4,05	8,93	6,67	14,69	2,20	2,12	-1,28	-6,54
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,08	6%	1,80	20%	2,14	20%	0,00	0,06	0,00	0,11	-9.958,16	-92,30	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IPCA	0,82	59%	5,27	60%	6,11	58%	1,81	5,93	2,99	9,75	22,66	3,08	-0,30	-4,27
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,22	16%	3,81	43%	4,40	42%	0,35	0,93	0,57	1,54	14,75	8,48	-0,06	-0,40
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Itaú FIC Private Multimercado SP500	SP 500	10,80	782%	9,58	109%	12,24	116%	18,15	33,07	29,93	54,41	40,06	2,65	-1,78	-35,31
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	Sem bench	11,65	843%	-10,25	-117%	-	-	22,75	-	37,51	-	27,89	-	-2,72	-
BB FIA Energia	IEE	11,11	804%	-5,25	-60%	7,57	72%	21,60	36,42	35,62	59,93	31,45	1,75	-2,80	-38,67
BB FIA Governança	IGC	15,33	1110%	-5,95	-68%	1,73	16%	23,50	44,28	38,79	72,86	37,45	1,15	-2,69	-47,23
BB FIC FIA Construção Civil	IFIX	16,26	1177%	-28,31	-322%	-14,82	-140%	41,95	60,52	69,26	99,55	22,32	-0,23	-4,79	-56,91
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibovespa	14,53	1052%	-6,81	-78%	3,92	37%	24,74	38,02	40,84	62,56	34,33	1,18	-3,86	-47,59
Caixa FIA Brasil Ibovespa	Ibovespa	15,76	1141%	-5,95	-68%	0,97	9%	24,31	43,73	40,12	71,95	37,38	1,03	-2,70	-46,48
Caixa FIA Consumo	Ibovespa	8,63	625%	-5,20	-59%	3,79	36%	25,83	45,12	42,54	74,24	13,80	1,42	-3,62	-47,02
Caixa FIA Infraestrutura	Sem bench	14,19	1027%	-7,18	-82%	3,04	29%	24,87	46,53	41,04	76,56	34,63	1,31	-3,79	-46,98
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	11,85	858%	-3,54	-40%	8,53	81%	23,19	41,39	38,24	68,11	27,64	1,94	-3,23	-45,57
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	IDIV	14,26	1033%	-5,78	-66%	3,36	32%	22,40	39,08	36,96	64,29	37,11	1,16	-3,13	-42,98
Caixa FIC FIA Valor RPPS	SMLL	12,96	939%	-6,14	-70%	6,87	65%	22,61	41,01	37,30	67,48	31,38	1,70	-2,84	-45,07
Itaú FIC FIA Momento 30	Ibovespa	11,84	858%	-2,92	-33%	6,62	63%	25,28	41,54	41,69	68,35	25,21	1,78	-2,85	-45,09
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	Ibovespa	2,01	146%	46,20	526%	41,62	394%	21,77	28,95	35,79	47,67	-4,98	7,88	-4,45	-17,30
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		4,18	302%	inf	INF%	-	-	6,96	-	11,46	-	45,22	-	-0,92	-
CDI		0,15	11%	2,60	30%	2,99	28%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,36	26%	4,65	53%	5,30	50%	2,59	6,01	4,26	9,89	6,58	2,55	-0,76	-4,26
IRF-M 1		0,23	16%	3,52	40%	3,95	37%	0,24	0,55	0,39	0,90	25,94	10,75	-0,02	-0,25
IRF-M 1+		0,46	33%	5,24	60%	6,00	57%	4,11	8,94	6,77	14,71	6,11	2,35	-1,28	-6,60

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA-B	2,00	145%	1,48	17%	3,52	33%	4,77	12,68	7,85	20,85	30,62	0,63	-1,22	-12,68
IMA-B 5	1,32	96%	6,10	69%	7,41	70%	1,80	4,99	2,96	8,21	51,32	5,41	-0,26	-5,38
IMA-B 5+	2,59	187%	-1,87	-21%	0,68	6%	7,58	19,66	12,48	32,33	25,41	-0,12	-2,24	-18,71
IMA Geral	0,73	53%	3,25	37%	4,17	39%	2,11	5,37	3,48	8,83	21,97	1,51	-0,57	-4,96
IDkA 2A	1,25	91%	6,77	77%	8,05	76%	1,46	4,40	2,41	7,24	59,45	6,89	-0,18	-4,40
IDkA 20A	3,37	244%	-8,22	-94%	-4,60	-44%	12,03	29,88	19,80	49,14	21,30	-0,70	-3,74	-26,11
IGCT	15,53	1124%	-5,07	-58%	2,22	21%	21,07	44,53	34,81	73,27	54,68	1,33	-2,69	-47,38
IBrX 50	16,21	1173%	-5,30	-60%	0,92	9%	22,27	45,31	36,79	74,55	53,91	1,16	-2,80	-47,67
Ibovespa	15,90	1151%	-5,84	-66%	0,61	6%	22,02	44,19	36,38	72,70	53,55	1,08	-2,72	-46,82
META ATUARIAL - IPCA + 6% A.A.	1,38		8,78		10,57									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 6,9599% do retorno diário médio no mês. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,59% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,77% no mês.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira no último mês, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 11,4623%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,26%, e o IMA-B de 7,85%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando o último mês, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,9237%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,76% e 1,22%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, no último mês, estima-se que a carteira está exposta a 27,8451% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos diários do mês, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,4384% e -0,4384% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

No mês, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 45,2192% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

No mês, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,7120% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

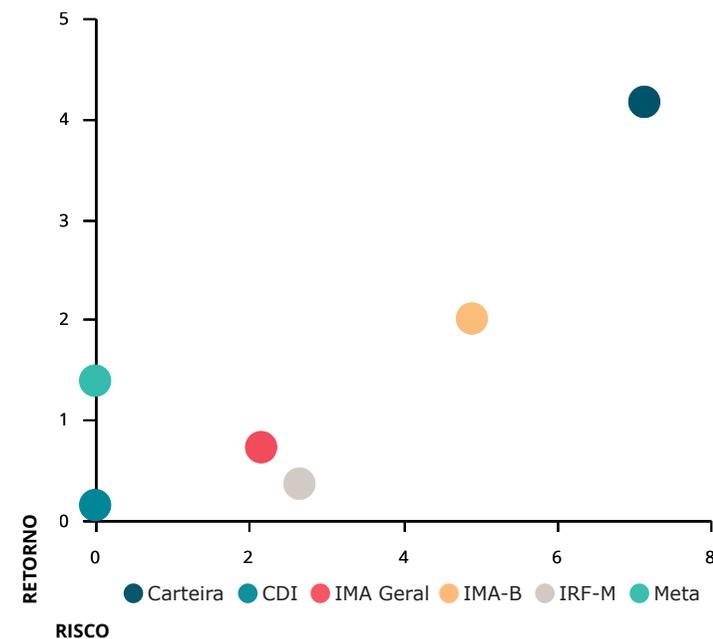
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	6,9599	-	-
VaR (95%)	11,4623	-	-
Draw-Down	-0,9237	-	-
Beta	27,8451	-	-
Tracking Error	0,4384	-	-
Sharpe	45,2192	-	-
Treynor	0,7120	-	-
Alfa de Jensen	-0,0086	-	-

RELAÇÃO RISCO X RETORNO DESDE OUTUBRO/2020 (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Renda Variável, com 27,87% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$5.968.735,54 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$7.896.998,95, equivalente a uma queda de 9,66% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M

STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	11,36%	-105.182,05	-0,13%
IRF-M	1,28%	-8.076,11	-0,01%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	10,07%	-97.105,94	-0,12%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	16,55%	-944.413,67	-1,16%
IMA-B	16,55%	-944.413,67	-1,16%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	26,29%	-156.848,01	-0,19%
IDKA	3,89%	-52.823,28	-0,06%
IDKa 2 IPCA	3,89%	-52.823,28	-0,06%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	14,04%	-668.996,40	-0,82%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	8,59%	-1.094,44	-0,00%
Multimercado	5,45%	-667.901,96	-0,82%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	27,87%	-5.968.735,54	-7,30%
Ibov., IBrX e IBrX-50	13,94%	-2.676.571,11	-3,28%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	2,06%	-462.071,59	-0,57%
Small Caps	5,42%	-1.512.320,93	-1,85%
Setorial	3,45%	-838.462,34	-1,03%
Outros RV	2,99%	-479.309,58	-0,59%
TOTAL	100,00%	-7.896.998,95	-9,66%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	34.791.108/0001-61	Geral	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIA Energia	02.020.528/0001-58	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Construção Civil	09.648.050/0001-54	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
Caixa FIA Brasil Ibovespa	13.058.816/0001-18	Geral	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	Geral	D+1	D+3	1,60	Não há	Não há
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+1	D+15	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	1800 dias	Não há
Caixa FIC FIA Valor RPPS	14.507.699/0001-95	Geral	D+42	D+42	1,72	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Momento 30	16.718.302/0001-30	Geral	D+21	D+23	2,50	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	Geral	D+1	D+4	1,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 97,94% até 90 dias; 2,06% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/11/2020	595,85	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
09/11/2020	14.260,79	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/11/2020	2.256,77	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
11/11/2020	922,04	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/11/2020	247.227,39	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/11/2020	18.064,45	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/11/2020	8.760,57	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/11/2020	373.576,09	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/11/2020	840.518,46	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
24/11/2020	392.325,92	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/11/2020	1.285,19	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/11/2020	80.949,54	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

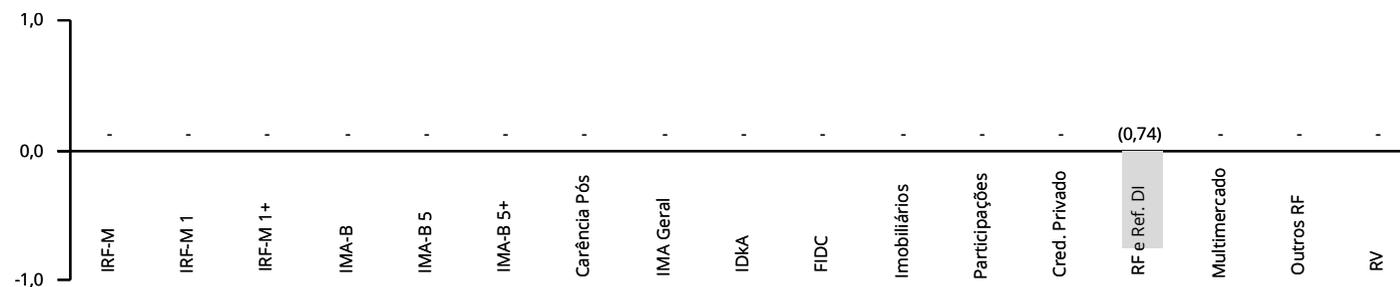
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/11/2020	1.881,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
06/11/2020	212.602,89	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
09/11/2020	249.560,76	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
13/11/2020	879,24	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
19/11/2020	7.993,23	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
23/11/2020	727,96	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
26/11/2020	267.106,51	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/11/2020	1.980.448,05	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
30/11/2020	1.489,11	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.980.743,06
Resgates	2.722.688,75
Saldo	741.945,69

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2020

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, IV, a	1,038522832	2.199.732.064,36	412	9,25%	0,34%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, IV, a	2,112069840	1.893.436.284,11	757	2,48%	0,11%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	2,847833202	7.802.150.183,83	916	3,89%	0,04%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,239655603	5.721.224.105,90	675	16,55%	0,24%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	2,309844000	5.838.093.192,79	452	1,28%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	2,512841000	2.828.341.630,94	379	10,07%	0,29%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, IV, a	1,879916000	625.949.083,71	298	2,42%	0,32%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,494628000	14.161.450.965,39	879	17,04%	0,10%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, IV, a	10,526372000	1.692.994.146,98	138	3,69%	0,18%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	8, III	17,982596000	1.862.038.566,50	999	5,45%	0,24%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	34.791.108/0001-61	8, II, a	0,990332200	520.757.864,58	35	2,34%	0,37%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIA Energia	02.020.528/0001-58	8, II, a	15,767509000	450.682.524,47	19.214	0,80%	0,14%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I, a	2,892940797	1.059.305.047,31	1.601	1,80%	0,14%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Construção Civil	09.648.050/0001-54	8, II, a	1,425648112	389.704.896,30	22.445	1,19%	0,25%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, II, a	2,203604570	126.983.157,44	4.501	1,59%	1,02%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Brasil Ibovespa	13.058.816/0001-18	8, I, a	2,468281000	688.588.931,64	118	2,03%	0,24%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	8, II, a	2,021613000	780.597.420,84	14.799	1,70%	0,18%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	8, II, a	1,821310000	530.687.677,99	8.899	0,95%	0,15%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, II, a	1,124860000	270.703.494,73	65	2,90%	0,88%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, II, a	2,005569000	912.327.763,54	159	2,06%	0,18%	10.917.835/0001-64	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor RPPS	14.507.699/0001-95	8, II, a	1,746785000	686.938.519,27	115	3,08%	0,37%	10.917.835/0001-64	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Momento 30	16.718.302/0001-30	8, II, a	27,004928000	2.046.261.864,71	38.150	3,95%	0,16%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	9 A, III	2,103372099	524.181.055,33	19.500	3,46%	0,54%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2020
7º, I, a	-	0,00	100,0	100,0
7º, I, b	39.908.453,23	48,83	100,0	100,0
7º, I, c	-	0,00	100,0	100,0
7º, II	-	0,00	5,0	5,0
7º, III	-	0,00	70,0	60,0
7º, III, a	-	0,00	70,0	60,0
7º, III, b	-	0,00	70,0	60,0
7º, IV	14.582.500,26	17,84	50,0	40,0
7º, IV, a	14.582.500,26	17,84	50,0	40,0
7º, IV, b	-	0,00	50,0	40,0
7º, V, b	-	0,00	20,0	20,0
7º, VI	-	0,00	15,0	15,0
7º, VI, a	-	0,00	15,0	15,0
7º, VI, b	-	0,00	15,0	15,0
7º, VII, a	-	0,00	10,0	5,0
7º, VII, b	-	0,00	15,0	5,0
7º, VII, c	-	0,00	10,0	5,0
TOTAL ART. 7º		66,68	100,0	100,0
8º, I, a	3.135.172,18	3,84	40,0	30,0
8º, I, b	-	0,00	40,0	30,0
8º, II, a	16.810.355,18	20,57	30,0	20,0
8º, II, b	-	0,00	30,0	20,0
8º, III	4.456.762,40	5,45	10,0	10,0
8º, IV, a	-	0,00	5,0	5,0
8º, IV, b	-	0,00	10,0	5,0
8º, IV, c	-	0,00	5,0	5,0
TOTAL ART. 8º		29,86	40,0	30,0
9ºA, I	-	0,00	10,0	10,0
9ºA, II	-	0,00	10,0	10,0
9ºA, III	2.828.460,68	3,46	10,0	10,0
TOTAL ART. 9º		3,46	10,0	10,0

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	16.296.644.827,09	0,01
BB Gestão DTVM	1.152.979.771.619,10	0,00
Caixa Econômica Federal	400.300.082.951,17	0,01
Itaú Unibanco	733.407.345.337,68	0,00
Vinci	36.766.396.657,17	0,01

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✘ Desenquadrada em relação à Política de Investimento vigente, no que se refere ao total do inciso (8º, II, a).

PRÓ GESTÃO

O SISPREV-TO comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

O mês de novembro foi muito positivo para os mercados, com a redução de incertezas no cenário internacional, principalmente no que se refere à política dos Estados Unidos, e anúncios sobre vacinas contra a covid-19, que aumentaram o otimismo. No entanto, a segunda onda do coronavírus continuou afetando fortemente a Europa e os Estados Unidos, provocando ainda mais políticas de distanciamento social na tentativa de conter as infecções.

Três vacinas tiveram seus resultados da terceira fase de testes divulgados ao longo do mês: a das empresas Pfizer e BioNTech, a da Moderna, e a da AstraZeneca em parceria com a Universidade de Oxford. As três vacinas tiveram bons resultados em relação às suas eficácias, fazendo com que cada anúncio aumentasse fortemente o otimismo dos mercados, movimentos refletidos nas altas experimentadas pelas bolsas ao redor do mundo. Aqui no Brasil, essas notícias também trouxeram aumentos expressivos ao mercado de renda variável, contribuindo para as altas observadas ao longo do mês.

Na China, o mês começou com o anúncio das metas econômicas para os próximos 5 e 15 anos. Devido à pandemia, o governo decidiu não utilizar metas de crescimento anual, como fazia anteriormente. No entanto, o presidente Xi Jinping afirmou que o PIB da China poderia dobrar nos próximos 15 anos, o que exigiria um crescimento anual de 4,7%. Assim, o otimismo em relação ao futuro econômico chinês no médio prazo continuou forte no partido que comanda o país.

Outra notícia importante para a economia local foi a assinatura da Parceria Regional Econômica Abrangente por 15 países da Ásia e Oceania, incluindo a China, criando o maior bloco econômico de livre comércio do mundo. Apesar de o acordo ainda necessitar da ratificação dos governos de cada país participante, sua aprovação contribuiu positivamente para as perspectivas da região.

Em relação a indicadores econômicos, os dados divulgados continuaram apontando para um bom desempenho da economia chinesa, fruto principalmente de pesados estímulos do governo à indústria. A produção industrial de outubro, divulgada durante o mês, cresceu 6,9% na comparação anual, enquanto as vendas no varejo aumentaram 4,3%. Já o Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto continuou acima dos 50 pontos em novembro, indicando expectativa de expansão da atividade pelos empresários da região.

No continente europeu, novembro contou com lockdowns na Alemanha, França e Reino Unido, que duraram o mês inteiro. Ainda assim, a segunda onda de covid-19 continuou assolando a região, o que provocou mais medidas de distanciamento

social em regiões cuja atividade ainda funcionava parcialmente, além do prolongamento do fechamento das economias em lockdown. No fim do mês, declarações sobre o início da vacinação no Reino Unido e Alemanha, possivelmente ainda neste ano, ajudaram a aumentar o otimismo dos mercados locais.

Os dados econômicos divulgados ao longo do mês demonstraram uma fragilidade da economia da zona do euro em setembro, e apontaram para um aumento no pessimismo dos agentes da região. A produção industrial de setembro veio na direção contrária das expectativas, com queda de 0,4%, enquanto as vendas no varejo caíram 2%, queda maior do que a esperada pelo mercado. O PMI Composto de novembro da região ficou em 45,1 pontos, demonstrando a piora das perspectivas dos empresários europeus ao longo do mês. Ainda assim, o PMI Composto alemão foi suficiente para manter os mercados otimistas por marcar 52 pontos, indicando que os empresários da maior economia da região continuavam com boas perspectivas em relação ao desempenho do país.

Algumas das notícias que mais influenciaram os mercados vieram dos Estados Unidos, e foram referentes à eleição presidencial que ocorreu já no início de novembro. Apesar de a contagem de votos não ter terminado até o fim do mês, 6 dias depois das eleições foi definido o novo presidente do país, com Joe Biden levando a maioria dos votos do colégio eleitoral.

Além disso, a Câmara dos Representantes continuou com maioria democrata, enquanto o Senado ficou dividido entre os dois partidos. As definições trazidas pelos resultados das eleições foram positivas para os mercados, pois reduziram as incertezas políticas do país. Próximo do fim do mês, o atual presidente, Donald Trump, autorizou sua equipe a começar o processo de transição para a gestão de Biden, praticamente eliminando as últimas inseguranças acerca do cenário político local.

Quanto à covid-19, novembro trouxe preocupações em relação ao número de casos em território norte-americano, com aumento acentuado no contágio em diversos estados, levando alguns deles a ampliar suas medidas de combate à pandemia. Com isso, as perspectivas de curto prazo pioraram um pouco, mas esse fator acabou sendo encoberto pelas notícias das eleições e das divulgações sobre vacinas, fazendo com que não afetassem os mercados de maneira significativa.

Além de que, frente a esse cenário, o Federal Reserve (Fed), banco central estadunidense, afirmou que poderia aumentar programas de estímulos à economia local, o que também ajudou a manter os mercados mais positivos.

Os indicadores econômicos dos Estados Unidos continuaram a mostrar um desempenho positivo da economia em outubro, ainda que mais fraco, com crescimento de 1,1% da indústria e alta de 0,3% nas vendas no varejo, ambos medidos frente a setembro deste ano. Dados esses resultados, firmaram-se as expectativas de um fim de ano mais fraco para a economia do país, mas com expectativa de melhoras posteriores, conforme novas medidas de estímulo fossem apresentadas pelo governo e pelo Fed nos meses seguintes.

Aqui no Brasil, novembro começou com a aprovação do projeto de autonomia do Banco Central pelo Senado, fator que contribuiu positivamente para o desempenho dos mercados. O projeto trouxe mudanças não só sobre os processos de indicação e demissão dos diretores e presidente da autoridade monetária, como também o estabelecimento de suas metas e condução da política monetária. Incertezas sobre o cenário fiscal continuaram ao longo do mês e trouxeram certa volatilidade aos mercados, mas não influenciaram significativamente o resultado de novembro, que foi majoritariamente positivo também para a renda fixa.

As eleições municipais trouxeram novas definições para o cenário político, com o mercado interpretando os resultados nas principais cidades como uma perda de força do presidente Jair Bolsonaro, após ganhos principalmente dos partidos de centro-direita. O principal efeito das eleições no âmbito nacional foi o atraso das votações no Congresso de reformas e projetos que levassem à contenção de gastos do governo, que foram retomadas apenas depois do segundo turno.

Ainda, novembro trouxe uma aceleração no número de novos casos de covid-19 em diversas regiões do Brasil, mas que não levaram a medidas abrangentes de distanciamento social. Notícias sobre as vacinas, no entanto, trouxeram um otimismo que ofuscou a perspectiva de possível piora para o cenário de curto prazo da economia brasileira.

Também durante o mês, a agência de avaliação de crédito Fitch Ratings manteve a nota de crédito brasileira em BB-, nível de grau especulativo, que indica um risco maior para se investir no país e comprar títulos públicos de seu governo. Além disso, a perspectiva para o rating brasileiro se manteve negativa, ou seja, com a possibilidade de que essa avaliação piore nos próximos meses.

Os indicadores econômicos brasileiros, divulgados ao longo do mês, demonstraram uma desaceleração da atividade já em setembro, com crescimento de 0,6% nas vendas no varejo, 2,8% na produção industrial e 1,8% no volume de serviços, na comparação com o mês imediatamente anterior. Ainda assim, o Índice

de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) surpreendeu positivamente os mercados, com alta de 1,29% frente a agosto. Já os dados de emprego do mês de outubro continuaram piorando, uma vez que a taxa de desemprego aumentou para 14,6%, enquanto o nível de ocupação caiu para 47,1%.

Os dados divulgados mais positivos para os mercados vieram das contas públicas, com a arrecadação de outubro crescendo 9,56% frente a outubro de 2019 e somando R\$ 153,9 bilhões, enquanto o déficit primário do governo central no mês ficou muito abaixo dos R\$ 20 bilhões projetados pelos mercados. Esse último foi de R\$ 3,56 bilhões, resultado que contou com a contribuição da melhor arrecadação e de uma redução inesperada de alguns gastos. Esses dados trouxeram alívio para as contas públicas, e foram responsáveis por uma alta considerável nos índices de renda fixa nos dias em que foram divulgados.

Diante desse cenário, o mês de novembro foi muito positivo tanto para a renda fixa quanto para a renda variável. No caso da primeira, os dados das contas públicas foram um dos principais fatores que contribuíram para o desempenho positivo dos índices. Já na nossa bolsa, além das vacinas e das eleições estadunidenses, que contribuíram fortemente para o resultado positivo, houve uma entrada grande de capital estrangeiro, o que ajudou o Índice Bovespa chegar à alta de 15,90% observada no fechamento do mês.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

